

Minas pede e alega tradição

BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

Sete deputados do PMDB mineiro, tendo à frente o presidente da seção regional, Melo Freire, pediram ontem ao presidente da Câmara a liderança, a 1ª vice-presidência e a 1ª secretaria da Casa, alegando a tradição histórica de Estado e a vitória obtida nas últimas eleições. Ulysses Guimarães, como era de esperar, apoiou genericamente a reivindicação da bancada.

Os mineiros negaram ainda que tivessem vetado a recondução de Pimenta da Veiga à liderança, e que estejam sabotando o acordo esboçado por ele com o PFL, a quem teria prometido a 1ª vice-presidência e a 2ª secretaria da Mesa. Pimenta nega, porém, que tenha firmado acordo com o

segundo partido de sustentação do governo José Sarney.

Ulysses Guimarães não quis receber os jornalistas, alegando nada ter a dizer.

Melo Freire, depois de ser recebido por ele, juntamente com seus colegas, disse:

"Não houve veto a ninguém. Não tratamos de problema dessa natureza", referindo-se à manutenção de Pimenta na liderança. Admitiu, porém, que "ploteamos a indicação para a liderança, a 1ª vice-presidência e a 1ª secretaria que são postos de destaque na Casa. Ele recebeu muito bem nossa preocupação. Ulysses acha que devemos ter posição compatível com a força de Minas, e o que ele sempre representou na República".